



Trabalhos Científicos

Título: Perfil Epidemiológico Das Hemoglobinopatias Identificadas Na Triagem Neonatal No Estado Do Tocantins No Período De Agosto De 2013 A Dezembro De 2014

Autores: RACHEL LYNE SUSSUARANA DE SOUSA (ITPAC); CLAUDIANE DE CARVALHO MATOS (ITPAC); LÍVIA CAMAROTA BORGES (ITPAC); YASMIN BIONE DINIZ (ITPAC); AMANDA SOUSA RIBEIRO (ITPAC); JULIANNA ARAÚJO DA COSTA LEITE (ITPAC); MARIA GORETE PEREIRA (UFG); JOSÉ MARIA SINIMBÚ DE LIMA FILHO (ITPAC)

Resumo: Objetivos: Quantificar o número de crianças que se submeteram ao Programa Nacional de Triagem Neonatal - “Teste do Pezinho” no Estado do Tocantins no período de agosto de 2013 a dezembro de 2014 e analisar o perfil epidemiológico das hemoglobinopatias. Métodos: Foi realizado um estudo de Coorte retrospectivo, através da análise de banco de dados do Laboratório da APAE de Araguaína-TO dos atendimentos no ano de Agosto de 2013 à Dezembro de 2014. Resultado: O Estado do Tocantins possui 139 municípios, destes 134 possuem cadastro no Serviço de Referência de Triagem Neonatal. No Estado do Tocantins, 17.821 nascidos vivos realizaram o teste do pezinho no período estudado. Os resultados obtidos foram: FA 16.776 (Padrão Normal de hemoglobina), AF 4 (365 dias é padrão normal e se for 365 dias de idade a Hemoglobina Fetal está acima dos valores referenciais para a idade), AC 4 e FAC 232 (Traço para a Hemoglobina C), FAS 764 (Traço para a Hemoglobina S), FC 3 (Doença da Hemoglobina C), FS 10 (Doença falciforme), FSC 5 (Doença Falciforme), 23 compatível com traço para hemoglobina não identificada. Portanto, aproximadamente 6 das crianças submetidas ao teste de Triagem Neonatal no Tocantins apresenta alguma hemoglobinopatia, sendo o traço para a hemoglobina S a mais prevalente, com 4,28% do total. Conclusão: No Tocantins, a triagem neonatal para hemoglobinopatias só foi acrescentada ao teste do pezinho oferecido pelo SUS a partir de Agosto de 2013, portanto o perfil epidemiológico só começa a ser estudado agora, mas já se pode perceber porcentagem importante de hemoglobinopatias, especialmente ligadas à hemoglobina S.